

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ANTONINO FREIRE- ISEAF
NÚCLEO OPERATIVO ESCOLA NORMAL FRANCISCO CORREIA
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM NORMAL SUPERIOR

ARIANE NASCIMENTO LIMA

**UM ESTUDO INVESTIGATIVO SOBRE A PRÁTICA DOS
PROFESSORES MEDIANTE A CONSCIENTIZAÇÃO DA
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.**

PARNAIBA-PI
2011

Biblioteca UESPI - PHB
Registro Nº 4712
CDD 372.357
CUTTER L 732 e
V EX 01
Data 23 / 03 / 2012
Visto Jane

ARIANE NASCIMENTO LIMA

**UM ESTUDO INVESTIGATIVO SOBRE A PRÁTICA DOS
PROFESSORES MEDIANTE A CONSCIENTIZAÇÃO DA
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.**

Monografia: Um estudo investigativo sobre a prática dos professores mediante a conscientização da Preservação Ambiental, apresentada ao curso de Normal Superior, para obtenção do título de licenciada em Normal Superior, sob a orientação do Doutor Filipe Augusto Gonçalves de Melo à Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

PARNAIBA-PI
2011

Catálogo na Fonte

Setor de Processos Técnicos da Biblioteca Central - UESPI

L732e

LIMA, Ariane Nascimento

Um Estudo Investigativo Sobre a Prática dos Professores Mediante a Conscientização da Preservação Ambiental./ Ariane Nascimento Lima – Parnaíba, 2011.

26p.

Monografia Apresentada ao Curso de Licenciatura em Normal Superior – Universidade Estadual do Piauí, 2011.

Orientador – Prof. Dr. Filipe Augusto Gonçalves de Melo

01. Educação Ambiental, 02. Professor, 04. Preservar.

CDD – 372.357

ARIANE NASCIMENTO LIMA

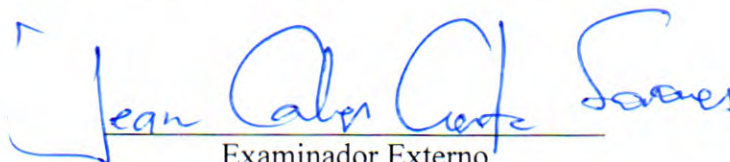
**UM ESTUDO INVESTIGATIVO SOBRE A PRÁTICA DOS
PROFESSORES MEDIANTE A CONSCIENTIZAÇÃO DA
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.**

Monografia: Um estudo investigativo sobre a prática dos professores mediante a conscientização da Preservação Ambiental, apresentada ao curso de Normal Superior, para obtenção do título de licenciada em Normal Superior, sob a orientação do Doutor Filipe Augusto Gonçalves de Melo à Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Aprovada em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Orientador (a) instituição
Prof. Dr. Filipe Augusto Gonçalves de Melo



Examinador Externo

Jean Carlos Costa Soares

Examinador Interno
Lissandra Correa Fernandes Goes

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por sua imensa bondade, a minha mãe Vera que sempre orou e me apoiou na conquista de mais um sonho e ao meu pai pela força.

AGRADECIMENTO

Agradeço aos meus pais pelos conselhos e pela dedicação na minha criação.

Ao meu irmão Amauri pela força em todos os momentos.

Finalmente, a todos os demais, que direta e indiretamente contribuíram para a realização desse trabalho.

RESUMO

A presente pesquisa aborda a temática sobre a prática dos professores mediante a conscientização da preservação ambiental, realizada em duas escolas públicas municipais de Parnaíba. Foram aplicados questionários a professores do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano com o objetivo de analisar sua prática em relação à educação ambiental. Com esta pesquisa percebemos que o professor precisa estar apto a analisar constantemente a realidade do educando, tanto no processo de socialização, quanto na conscientização assim ele poderá aplicar de maneira adequada métodos e técnicas que tornarão a aprendizagem significativa. Contudo percebemos a grande importância de se falar em educação ambiental, pois torna o indivíduo capaz de pensar, repensar e que seja de forma urgente para atender as transformações que atingem o meio em que vive, sobretudo o mundo, levando em conta sua construção no saber.

PALAVRAS- CHAVE: Educação Ambiental. Professor. Preservar.

ABSTRACT

The present research approaches the theme about the teachers' practice by the awareness of the environment preservation; it was done in two public municipal schools in Parnaíba. It was used questioners to teachers in the elementary school from 1° and 5° year with the objective to analyze their practices in relation to the environment education. With this research we realize that the teacher needs to be able to analyze constantly the reality of the student, as in the socialization process as in the awareness this way it will can apply in a correct way methods and techniques that will become the learning significant. However, we realize the great importance to speak about environment education, because it becomes the individual able to think, rethink and be urgently to answer the transformation that reach the environment it live in, specially the world, taking into account its knowledge construction.

KEY-WORDS: Environment Education. Teacher. To preserve.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA	11
OBJETIVOS	13
GERAL	13
ESPECÍFICO	13
JUSTIFICATIVA DO TRABALHO	13
ESTRUTURA DO TRABALHO	14
CAPITULO I	15
FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA INVESTIGAÇÃO.....	15
CAPITULO II.....	19
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA.....	19
CAPITULO III.....	20
ANALISE DOS DADOS DA PESQUISA.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
BIBLIOGRAFIA	26

Apêndices

INTRODUÇÃO

A escolha desse tema partiu da necessidade pessoal e social de conhecer e - refletir cada vez mais, que para se ter uma vida melhor na Terra, precisa-se receber e saber trabalhar a Educação Ambiental. Contudo, primeiramente precisamos saber o conceito de Meio Ambiente pelo dicionário Aurélio, que é definido como: Um conjunto de condições e influencias naturais que cercam o ser vivo ou uma comunidade.

Alguns professores precisam reavaliar seus hábitos, principalmente na sala de aula, por que assim irão contribuir na formação das crianças ajudando-as a terem consciência dos problemas do planeta pela a ação do Homem, pode-se até mesmo dar o exemplo na sala de aula, com pequenos gestos, como o de jogar uma bolinha de papel no cesto de lixo, com certeza um gesto simples como esse irá fazer toda a diferença.

A escola precisa se envolver com a recuperação do meio ambiente, pois ela se torna o lugar mais adequado, pois contribuirá para a formação de pessoas capazes de mudar o mundo e viver nele com responsabilidade. É claro que os professores não devem saber tudo de educação ambiental para desenvolver um trabalho com os alunos, mas devem deixar claro que precisamos estar em constante aprendizado, e mostrar que a preservação do meio em que vivemos ainda é a forma mais barata de cuidar de tudo que esta a nossa volta, principalmente das nossas espécies de animais e vegetais ameaçadas.

É interessante termos em mente que a educação ambiental não é suficiente para mudar as direções do planeta, mas sem duvida é o caminho para as transformações sociais de modo a contribuir uma vida melhor para todos. Ter uma educação ambiental é necessário, pois quando ela é bem executada, leva as mudanças de comportamento pessoal, atitudes e valores de cidadania que podem ter fortes conseqüências sociais.

Um grande desafio que a educação precisa ultrapassar é que a escola se comprometa a trabalhar com atitudes, a formação de valores com o ensino e a aprendizagem de habilidades. A família necessita desempenhar um importante papel no que se refere as questões ambientais, desempenhar um processo de cidadania onde as crianças recebem valores, informações e procedimentos que as levem a uma mobilização para transformação desta triste realidade, que a mídia nos mostra, as grandes catástrofes.

Querer mudar algumas atitudes deve ser um dos primeiros passos para realmente ocorrer à mudança dentro de nós, e enfim nos outros. Apesar de propagandas e debates de

todas as maneiras passarem, nos vários tipos de veículos de comunicação, não está obtendo-se um retorno tão positivo quanto o esperado, pois ainda nos dias de hoje existem pessoas, que insistem em ter atitudes não sustentáveis, que fecham os olhos ou até mesmo pensam que não são responsáveis pelo que está acontecendo no Planeta, e não fazem nada para concertar ou amenizar os desastres que vem atingindo o mundo.

Pensar em possíveis soluções para ajudar o nosso planeta é pensar em nós e nas pessoas que virão. É querer que essas pessoas desfrutem das coisas boas que o planeta tem, e não deixar que elas apenas não conheçam as maravilhas desse mundo através de fotografias ou historias contadas. Temos um papel fundamental como cidadãos de bem, é Conscientizar-nos da responsabilidade de cada um de nós na observação do meio em que vivemos, e enfatizar dentro de nós e da nossa casa, ou seja, a família a cooperação e o respeito. Serão mostradas a seguir algumas atitudes que farão muita diferença: economizar energia elétrica apagando as lâmpadas, evitar que a porta da geladeira fique aberta por muito tempo, tomar banhos menos demorados, dar preferências a produtos biodegradáveis, recicláveis e que não utilizem embalagem plástica, e jogar lixo nos locais adequados.

Parecem atividades simples ou até mesmo fáceis de fazer, mesmo assim, com praticamente todos os meios de comunicação falando que a Terra está morrendo e que precisamos cuidar da natureza, ainda encontramos gente que escovam os dentes e deixam as torneiras abertas, isso é um absurdo por que a água não durará para sempre, além do mais já existem pessoas morrendo de fome e sede. Com a participação, a organização, e a educação das pessoas na sociedade, desde o nascimento até a fase adulta, poderíamos ter de fato um desenvolvimento sustentável. A solidariedade entre as pessoas e as mudanças de comportamento, são alternativas que poderão ajudar a conservar a biodiversidade do planeta, e cada um de nós precisa estar ciente de que só temos uma vida e a sua manutenção depende de nossas ações.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

A destruição do meio ambiente e a sobrevivência no planeta são o tema que tem sido discutido na atualidade. Através de palestras, artigos e seminários ministrados por todo o mundo alguns autores entraram em um consenso, que é de ensinar para as crianças e os jovens uma nova consciência e atitudes com relação aos cuidados com o planeta Terra. É interessante que o professor como cidadão, e a escola como instituição educativa, façam algum tipo de ação em defesa do meio ambiente e da qualidade de vida das pessoas.

Essas ações podem parecer pequenas, diante dos enormes problemas que o meio ambiente vem enfrentando, mas irá servir para mostrar aos alunos que algo ainda pode ser feito.

Sempre temos algo novo para descobrir a nossa volta, não podemos e nem devemos fingir que está tudo certo. O professor é o mediador, que está sempre perto e se envolvendo nas tarefas de reflexão que levará o educando a novas compreensões sobre o mundo e nossa ação no mesmo. A escola pode e deve formar sujeitos que valorizem e cuidem do ambiente em que estão inseridos trabalhando a realidade local fortalecendo o ensino e a aprendizagem das crianças.

É necessário estarmos batendo na mesma tecla de que as atividades feitas na escola para a conscientização dos alunos sobre a importância da Educação Ambiental é de extrema necessidade e urgência, pois sem essa conscientização dos discentes, a escola que é praticamente a segunda casa para as crianças não estará exercendo o papel de formadores de bons cidadãos. Uma forma de o professor chamar a atenção dos alunos para esse problema é mostrar alguns dos efeitos da crise Ambiental. Como nos mostra CMMAD (Nosso Futuro Comum, 1988)

Na década de 1970, o número de pessoas atingidas por catástrofes- secas e inundações relacionadas com o uso predatório do Meio Ambiente, resultante das políticas desenvolvimentistas, aumentou em relação, à década anterior. Foram 24,4 milhões de vítimas de inundações.

Na Suíça durante um incêndio de um depósito, foram despejados no Rio Rena produtos químicos, agrotóxicos, solventes e mercúrio, matando milhões de peixes e ameaçando o abastecimento de água potável na Alemanha e Holanda.

O importante é que cada pessoa se esforce ao máximo para fazer sua parte e da sua contribuição ao Planeta, para que as futuras gerações tenham o prazer de conhecer a natureza, poder ver o seu desenvolvimento e perceber que sem o Meio Ambiente não há qualidade de vida.

A preocupação em relacionar a educação com a vida do aluno, seu meio, sua comunidade não é novidade, ela vinha crescendo especialmente desde a década de 60 no Brasil. A educação ambiental no Brasil foi assumida como obrigação nacional pela constituição promulgada em 1988, Como cidadãos temos direitos, mas também deveres a cumprir em relação ao Meio Ambiente como nos mostra a Constituição Brasileira(de 1988, capítulo VI art. 225):

Todos tem direito ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Publico e à coletividade o dever de defende-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A sociedade exerce sobre as crianças um poder extremo, especialmente as notícias transmitidas pela mídia. A propaganda na TV vem mostrando as conseqüências causadas pela atuação do Homem no planeta Terra. A educação ambiental é um ramo da educação que o objetivo é mostrar o ambiente de uma forma diferente, onde as pessoas vejam as catástrofes naturais que assolam o mundo. A Lei Federal Nº 9.795 da Educação Ambiental, em seu art 2º afirma:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Ela tenta ir além da visão do Homem, que pensa estar no centro do mundo esquecendo-se da natureza, e que ele também faz parte e precisa do Meio Ambiente. Os problemas causados a natureza nos obrigam a refletir sobre termos Educação Ambiental. Todas essas transformações e destruições pela qual estamos passando, são preocupantes e devemos levar a serio, pois as conseqüências atingiram a todos. Por isso a ação do professor não deve se reduzir a transmissão de informações e conhecimentos, mais ativar a construção de vida, mundo e experiência.

OBJETIVOS

GERAL:

Fazer com que os docentes compreendam a importância de trabalhar a Educação Ambiental em sala de aula, mostrando os problemas e catástrofes do Meio Ambiente, causados devido a ação das pessoas, e incentivar a preservação do Meio Ambiente.

ESPECÍFICOS:

- (1) conscientizar os alunos da importância da Preservação Ambiental;
- (2) chamar a atenção da comunidade, com realizações de palestras e atividades sobre o Meio Ambiente e;
- (3) fazer com que os alunos compreendam a necessidade de aprender e ensinar Educação Ambiental.

JUSTIFICATIVA DO TRABALHO

A cada geração, o planeta vem sofrendo transformações, as pessoas não valorizam a natureza que é essencial e fundamental à sobrevivência a todos os seres vivos. A natureza pede socorro constantemente, manda-nos alertas de que nem tudo que pensamos está bem. Infelizmente estamos fechando os olhos diante de tudo que acontece em nossa volta. Temos o infeliz pensamento de que não temos nada a ver com isso, pensamos ainda que a natureza irá durar para sempre, e esquecemos que a natureza não é renovável.

É interessante estarmos atentos aos sinais da natureza, devemos querer participar de movimentos a favor da preservação do meio ambiente, devemos estar preocupados de verdade com o futuro do planeta. Devemos estar atentos também ao processo de ensino-aprendizagem, que para ter êxito necessita que a escola leve em consideração a visão de mundo que a cada docente possui e que o mesmo é sujeito de seu próprio aprendizado, e

sobretudo é relevante que o docente esteja sempre atualizado, ou seja, vivenciando uma formação permanente

A educação ambiental surge não só como necessidade, mas também como esperança. Portanto, essa pesquisa fornecerá novos saberes, compreensão e análise crítica sobre os estudos realizados sobre o meio ambiente no ensino fundamental em duas escolas públicas municipais de Parnaíba. Sendo que a escolha do tema desse trabalho originou-se por meio das observações feitas durante os estágios supervisionados onde se percebeu a necessidade de se falar em educação ambiental. Os PCNs nos dizem que:

A questão ambiental vem sendo considerada como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis, por essa razão torna-se necessário ser estudada e debatida de forma contínua e permanente em todos os níveis escolares, promovendo a ampliação dos conhecimentos, reflexões e mudanças de atitude com relação ao Meio Ambiente.

Os recursos naturais disponíveis para o homem estão se esgotando, e com isso o único prejudicado é o próprio homem, pois ele deixará de usufruir da natureza, podendo ele mesmo deixar de existir.

ESTRUTURA DO TRABALHO

A monografia está construída da seguinte maneira:

O capítulo I caracteriza-se por mencionar os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração da pesquisa.

O capítulo II nos mostra como os professores deveriam inserir a educação ambiental na sala de aula.

No capítulo III, temos a análise e divulgação dos dados apresentando os resultados e discussões decorrentes dos dados colhidos em questionário respondido pelos docentes.

CAPITULO I

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA INVESTIGAÇÃO

A Educação Ambiental, como já foi dito anteriormente, é de suma importância, pois através dela é que podemos ensinar aos alunos a necessidade de cuidar e preservar o Meio Ambiente que é um dos temas transversais, pois tem natureza diferente das áreas convencionais, este tema vem sendo intensamente vivido pela sociedade, pelas comunidades e pelas famílias.

São poucas as pessoas que estão preocupadas em buscar soluções e alternativas para salvar o planeta, apesar de que nunca se falou tanto em Educação Ambiental como agora. A pesquisa será de caráter exploratório, e a abordagem será qualitativa, já que esta nos proporcionará uma proximidade e uma relação dinâmica sem interferir nos dados coletados com os entrevistados. Segundo Chizzoti (2006, p. 52):

“A abordagem qualitativa fundamenta-se em dados coligidos nas interações interpessoais, na co-participação das situações dos informantes, analisados a partir da significação que estes dão a seus atos. O pesquisador compreende, participa e interpreta.”

A respeito dos instrumentos, utilizaremos a observação não-participante e questionário, que será aplicado a 08 professores do ensino fundamental. Segundo Lakatos (2006, p. 195), fala que: “Na observação não-participante o pesquisador toma contato com a comunidade, grupo ou realidade estudada, mas não participa dele; não se deixa envolver pelas situações; faz mais o papel de espectador.

Já em relação ao questionário, Chizzoti (2002, p. 55) nos diz que: “O questionário consiste em um conjunto de questões pré-elaborados, com o objetivo de suscitar dos informantes, respostas por escrito ou verbalmente.

Este questionário foi aberto, onde Severino (2007) nos diz que: esse tipo de questionário permite o sujeito elaborar as respostas, com suas próprias palavras, por meio da sua elaboração pessoal. Diante desses conceitos a respeito dos nossos instrumentos de pesquisa é que nos atentaremos a pesquisa propriamente dita. As instituições não permitiram terem seus nomes revelados, com isso serão chamadas de Escola A e Escola B.

Dessa forma enfatizamos a importância da escola no processo de formação do aluno. Segundo os PCNs (1997 p.29): “Há outros componentes que vêm se juntar à escola

nessa tarefa: a sociedade é responsável pelo processo como todo, mas os padrões de comportamento da família e as informações veiculadas pela mídia exercem especial influencia sobre as crianças”

Apesar de muito se falar, ainda existem pessoas desinformadas com relação ao Meio Ambiente. Pois pensam que o mesmo vai durar para sempre, pelo contrario, o desgaste que estamos vendo e vivenciando, não veio de uma hora para outra, isso é resultado de anos e até mesmo décadas de descaso com a natureza. Ainda segundo os PCNs p.49 nos diz que:

Os bens da Terra são patrimônio de toda a humanidade. Seu uso deve estar sujeito a regras de respeito às condições básicas da vida no mundo, dentre elas a qualidade de vida de quantos dependem desses bens e do espaço do entorno em que eles são extraídos ou processados.

Devemos usufruir o Meio Ambiente, mas de maneira que o uso cause menos problemas possíveis, ou seja, devemos usá-lo com responsabilidade para que as futuras gerações possam ter acesso ao Meio Ambiente.

Ter a educação ambiental como matéria nas escolas deveria ser obrigatório, pois o acesso direto as informações contidas nessa “disciplina”, nos tornaria desde pequenos conscientes e responsáveis diante do espaço em que vivemos sobre isso, Genoveva Azevedo diz que:

[...] falar de meio ambiente hoje tornou-se pauta obrigatória, não por um mero modismo, mas por uma necessidade de se compreender a complexidade dos fenômenos ambientais que afetam o planeta e que tem a ver com a forma de como a humanidade vem se relacionando com a natureza e com os outros seres vivos e como será, a partir dessas novas realidades, a relação da nova geração, no que tange à maneira de pensar, de consumir, de cooperar, de solidarizar-se, de relacionar-se com animais, rios, mares, florestas e com o seu semblante.

A natureza está nos devolvendo o que por direta ou indiretamente demos a ela, como por exemplo, quando o lixo é depositado em lugares não apropriados e o desmatamento desenfreado nas florestas, atitudes como essas nos deixam a mercê de fenômenos da natureza, como: enchentes, trombas d`aguas, furacões entre outros. Percebemos que as pessoas que mais sofrem com todas as catástrofes são as pessoas de classe baixa, pois muita delas não tem condições de saírem de área de risco, e acabam sofrendo com a fúria da natureza, ficando sem suas casas, roupas, eletrodomésticos e o principal muitos perdem a vida, e famílias ficam desestruturadas.

Ao abordarmos o tema de educação ambiental precisamos saber e entender o conceito da mesma, que segundo o ministério do meio ambiente significa:

Educação ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos e agir - individual e coletivamente- e resolver problemas ambientais presentes e futuros.

As pessoas devem se tornar conscientes da importância da sua participação no meio em que vivem, adquirindo assim conhecimentos e valores que irão ajudar de alguma forma o nosso Planeta nos problemas que existem e que venham a existir. Falar e entender Educação ambiental nos nossos dias é questão de sobrevivência, pois sem essa educação principalmente para as gerações futuras, fica difícil se não impossível ter um planeta para se viver.

Para a UNESCO, a educação ambiental se fundamenta em dois princípios básicos:

1- uma nova ética que orienta os valores e comportamentos para os objetivos de sustentabilidade ecológica e a equidade social;

2- uma nova concepção do mundo como sistemas complexos, a reconstituição do conhecimento e o dialogo de saberes.

Sendo assim, o mundo precisa de pessoas comprometidas em orientar valores, de pessoas reflexivas diante de suas ações. O professor é uma ferramenta de grande ajuda na questão ambiental, podendo em suas aulas chamar a atenção de seus alunos para a preservação ambiental, já que a educação ambiental faz parte dos temas transversais, é dever do professor como eterno aprendiz e cidadão consciente do seu papel diante da sociedade, está buscando conhecimentos constantes de conteúdos que não estejam preparados para ministrar. A escola como um todo faz parte desta luta em prol do planeta Terra, e não somente os professores como algumas pessoas pensam. Nesse caso (contexto) permito-me lembrar das palavras de Rubem Alves na sua crônica Jequitibás e Eucaliptos, onde faz uma comparação entre professores e educadores. Onde os educadores que são poucos, buscam saberes a todo o momento, já os professores ficam na mesmice, esperando tudo pronto. Os educadores estes sim fazem a diferença, como foi dito anteriormente são eternos pesquisadores e reflexivos com a sua prática, com isso o que quero dizer é que infelizmente temos mais (ou não) professores que educadores.

Diante disso, algumas pessoas têm certo pré-conceito com as escolas públicas, e às vezes essa falta de credibilidade parti dos próprios gestores, professores, alunos e família

dos alunos. E estes se esquecem que a escola pública quem faz é eles próprios, então quem deveria mudar, são os profissionais e os clientes dessas instituições, para assim poder acontecer de verdade à formação de cidadãos.

As coletas de dados foram realizadas em duas escolas municipais da cidade de Pamaíba-PI. O questionário foi aplicado a 08 informantes, contendo cinco questões não exigindo a identificação dos mesmos. Primeiramente foi realizada a observação nas salas, para dessa forma podermos analisar as ações e hábitos dos professores com relação ao espaço que ocupam. Depois aplicamos o questionário que no processo de análise dos dados, as informações colhidas foram transformadas em categorias de análise e interpretadas de maneira generalizada.

CAPITULO II

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA

O professor deve estar atento com a mudança que acontece a sua volta, se envolver com os problemas do planeta. Saber que uma das suas contribuições ao nosso planeta é falar para as crianças de educação ambiental, para que as crianças possam crescer conscientes, verdadeiros cidadãos de bem. Devemos ter em mente que só através da educação é que poderemos ter um mundo melhor para se viver. Um mundo com pessoas comprometidas com o futuro das novas gerações, preocupadas com o bem está do próximo, esse tipo de valor deve ser passado em uma sala de aula e não somente conteúdos como o que às vezes realmente acontece. De acordo com a graduada Susana dos Santos:

O educador é o mediador, está sempre envolvido na tarefa reflexiva que implica novas compreensões sobre o mundo e nossa ação no mesmo. A escola torna-se um espaço perfeito, privilegiado para a formação e promoção de ações educativas sobre o meio ambiente, visando despertar a responsabilidade, a consciência ambiental, formando agentes multiplicadores de conhecimentos que valorizem e preservem o ambiente em que estão inseridos.

Com isso, percebemos como é fundamental o papel de professor, pois este tem contato direto com seus dicentes, podendo está promovendo debates e palestras levando o tema meio ambiente como pauta principal. Ainda segundo Susana dos Santos, a Educação Ambiental:

Caracteriza-se como um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas ambientais presentes e futuros.

Faz-se necessário a participação da comunidade em favor do meio ambiente, estando assim inserida em projetos da escola, para que estes projetos possam repassar verdadeiros conhecimentos e valores aos alunos de acordo com as necessidades de cada lugar.

Para poder se falar em Educação Ambiental os profissionais da Educação precisam se conscientizar da participação na vida dos alunos. Os alunos vêem os professores como exemplos, e tudo que eles disserem e fizerem, será assimilado de forma que não pode estar errado.

CAPITULO III

ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Quando abordamos as professoras da escola investigada perguntamos: Por que estudar educação ambiental? Elas responderam respectivamente:

Professor 01EA

1º Para contribuir na formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem estar de cada um e da sociedade local e global.

Professor 03EA

1º No intuito de aprender e repassar com segurança a pratica educativa da melhoria da qualidade de vida da população, sob tudo no tocante a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Professor 04EA

1º Para contribuir na formação de cidadão.

Professor 01EB

1º Para conhecer a importância de se preservar o meio ambiente.

Professor 02B

1º Para formar cidadãos de bem.

Professor 03EB

1º Para ajudar o meio ambiente e conseqüentemente a mim mesma.

Professor 04EB

1º Para entender o que está acontecendo no nosso planeta.

Professor 05EB

1º Para preservar a natureza.

Considerando as respostas das professoras da escola investigada, podemos verificar que todas estão engajadas na luta a favor do meio ambiente. Os PCNs p. 180 nos diz que:

Faz parte dessa nova visão de mundo a percepção de que o ser humano não é o centro da natureza, e deveria se comportar não como seu dono mas, percebendo-se como parte dela, e resgatar a noção de sua sacralidade, respeitada e celebrada por diversas culturas tradicionais antigas e contemporâneas.

O professor tem capacidade de lecionar os conteúdos estabelecendo uma conexão com o tema educação ambiental, podendo assim formar cidadãos de bem preocupados com o meio ambiente, com o seu espaço local e global.

Quando questionamos as professoras da escola investigada perguntamos: Qual a importância da educação ambiental em minha vida? Elas responderam:

Professor 01EA

2º Trata-se de um principio ético que, “reflete o dever de nos preocuparmos com as outras pessoas e outras formas de vida, agora e no futuro.”

Professor 3EA

2º É sumamente importante para manter o ambiente agradável, livre de poluição, garantindo uma vida saudável aos seres que nele habita.

Professor 4EA

2º A educação ambiental é importante para o bem estar tanto meu quanto das outras pessoas.

Professor 1EB

2º Com a conscientização da importância das não queimadas e desmatamentos, teremos melhor vida futura.

Professor 2EB

2º É importante para que tenhamos uma qualidade de vida melhor.

Professor 3EB

2º É muito importante por que posso ajudar as futuras gerações com minhas ações hoje.

Professor 4EB

2º É de suma importância para uma vida de qualidade.

Professor 5EB

2º É importante por que me ajuda a cuidar do planeta.

Com base nas respostas das professoras percebemos que a preocupação com a educação ambiental está partindo das próprias docentes, e isso se reflete nos seus alunos, nas suas ações dentro e fora da sala de aula. Segundo os PCNs p.182:

Nesse contexto fica evidente a importância de educar os brasileiros para que ajam de modo responsável e com sensibilidade, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro; saibam exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a comunidade, tanto local como internacional; e se modifiquem tanto interiormente, como pessoas, quanto nas suas relações com o ambiente.

Nós como educadores, devemos sempre evidenciar a importância da educação ambiental, para assim conseguirmos alunos sensíveis e responsáveis com o meio em que estão inseridos.

Ao questionarmos as professoras da escola investigada, solicitamos: O que estou fazendo para ajudar o Planeta? Elas responderam:

Professor1EA

3º Proporciono ocasiões e ensino procedimentos de modo que os alunos possam tomar decisões, atuar de fato e exercer posturas que demonstrem a proteção ambiental e a garantia da qualidade de vida para todos.

Professor 3EA

3º Plantando arvores, fazendo a coleta do lixo, evitando desperdício de água e mantendo o meio ambiente livre de poluição.

Professor 4EA

3º Ensinar os procedimentos que os alunos possa ter consciência de suas ações, para poder proteger o meio ambiente.

Professor 1EB

3º Jogando o lixo no lixo e fazendo reciclagem.

Professor2EB

3º Fazendo coleta seletiva do meu lixo e economizando água.

Professor3EB

3º Faço economia de água, energia e cuidado do meu lixo corretamente.

Professor4EB

3º Reciclo o lixo e economizo a água.

Professor5EB

3º Procuo fazer a minha parte, como: reciclar lixo e economizar água.

Analisando as respostas das professoras, percebemos que suas ações estão de acordo com o que esperávamos Os PCNs p.181 nos diz que:

[...] a Educação Ambiental leva a mudanças de comportamento pessoal e a atitudes e valores de cidadania que podem ter importantes conseqüências sociais.

É importante mostrarmos aos nossos alunos o que simples gestos podem representar para o nosso Planeta, e mais ainda é importante mostrar os valores de cidadania, e essas "simples" ações podem ter importantes conseqüências, pois engloba o mundo como um todo.

Questionamentos com as professora, perguntamos: O que estou fazendo em relação à educação ambiental em sala de aula? Elas responderam:

Professor1EA

4º Pesquisa, montagem de painel sobre a participação ativa na conservação de ambiente limpo e saudável no domicilio, na escola e nos lugares públicos em geral. Uso de material descartável em atividades de artes.

Professor3EA

4º Conscientização da preservação do meio ambiente. Transmitindo conhecimento sobre como manter um ambiente saudável.

Professor4EA

4º Montagem de painel com a participação dos alunos, com roda de conversa e com atividades.

Professor1EB

4º Ensinando os alunos a importância de se jogar o lixo em lugares corretos. Não queimar o lixo e não cortar as árvores.

Professor2EB

4º Conscientizando os meus alunos.

Professor3EB

4º Fazemos cartazes de conscientização da preservação da natureza.

Professor4EB

4º Converso com meus alunos, conscientizando-os da importância da preservação do meio ambiente.

Professor5EB

4º Fazemos cartazes e temos conversas sempre que possível sobre o meio ambiente.

De acordo com as respostas das professoras, observamos que conversas sempre acontecem, e ate mesmo atividades em conjunto com os alunos, como os painéis e cartazes feitos por eles. De acordo com os PCNs p.188:

[...] é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e aprendizagem de procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. Gestos de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes, participação em pequenas negociações são exemplos de aprendizagem que podem ocorrer na escola. Assim, a grande tarefa da escola é proporcionar um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que ela pretende que seus alunos apreendam, para que possa, de fato, contribuir para a formação da identidade como cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente e capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele.

A escola precisa trabalhar mais com a prática de ensino, esquecer um pouco as teorias ensinadas. Fazer com que os alunos participem de momentos de solidariedade e com projetos de hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes, formando valores e cidadãos de atitudes sustentáveis.

Quando questionamos as professoras da escola investigada perguntamos: A escola é aliada da comunidade na luta para ajudar o planeta? Como a escola está fazendo isso? Elas responderam:

Professor1EA

5º Sim. Através de palestras envolvendo os pais dos alunos e a comunidade informando das conseqüências que o planeta passara se todos não fizerem a sua parte.

Professor3EA

5º Sim. Através de aulas educativas que mobiliza o aluno e os demais funcionários a cuidar do ambiente em que vivemos, sem poluição e desperdício dos bens naturais. (água, energia solar, etc.)

Professor4EA

5º Sim. Através de palestra envolvendo os pais dos alunos falando das catástrofes que está acontecendo.

Professor1EB

5º Conscientizando os alunos da importância da coleta de lixo e não jogar o lixo na rua.

Professor2EB

5º Sim. Fazendo palestras.

Professor3EB

5º Sim. A escola conversa nas reuniões com os pais dos alunos.

Professor4EB

5º Sim. A escola conversa com os pais dos alunos.

Professor5EB

5º Sim. Com palestras para a comunidade.

Com base nas respostas das professoras percebemos que a comunidade é uma grande aliada da escola, a comunidade está envolvida nas palestras e reuniões oferecidas pela escola, com isso está sendo preparada e orientada sobre educação ambiental. Segundo os PCNs p.191:

É essencial resgatar os vínculos individuais e coletivos com o espaço em que os alunos vivem para que se construam essas iniciativas, essa mobilização e

envolvimento para solucionar problemas. É possível promover o desenvolvimento da sensibilidade, chamando a atenção para as inúmeras soluções simples e engenhosas que as formas de vida encontram para sobreviver.

A solução está sem dúvida na informação dada as comunidades, quanto mais a comunidade estiver envolvida com que se passa com os seus filhos dentro da escola, com certeza os problemas vivenciados na mesma serão diminuídos, e não somente o problema da falta de educação ambiental, mais todos os outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi de suma importância e nos proporcionou saber como alguns professores estão preparando os docentes para que estes sejam cidadãos responsáveis e conscientes de seus atos. Com este trabalho, tivemos a oportunidade de relacionar a teoria estudada no Ensino Superior com a prática adotada da sala de aula, tendo como sujeitos dessa pesquisa professores do 1º ao 5º ano de duas escolas públicas municipais de Parnaíba. A escola é o espaço que deve motivar a compreensão para reflexão da realidade e assim favorecer uma aprendizagem permanente. Faz-se necessário que as escolas reflitam sobre a importância da educação ambiental introduzindo-a nos projetos pedagógicos, promover ações educativas através de projetos, inserir os conteúdos, formação para professores na área ambiental, possibilitando assim a reflexão, o compromisso e a responsabilidade na proteção do ambiente.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental. Lei Nº 9.795.** 27 de abril de 1999.
- CHIZZOTI, Antonio. **PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.** 8ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988.** Capítulo VI, artigo: 225.
- CURRIE, Karen. (org). **Meio Ambiente: INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA.** 4º ed. Editora Papirus: Campinas, São Paulo 1998.
- CHIZZOTTI, Antonio. **PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.** São Paulo: Cortez, 2002 – 4ª ed
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. 1910- 1989. **NOVO AURELIO SÉCULO XXI: O dicionário da língua portuguesa-** 3.ed. Rio de Janeiro Nova Fronteira. 1999
- INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL I.** 2009. p: 21 e 23.
- LAKATOS, Eva Maria. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MORAES, Susana dos Santos. Monografia- **MEIO AMBIENTE E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL.** Parnaíba: Instituto Superior de Educação Antonino Freire- ISEAF, 2009. p. 21 e 23.
- Parâmetros Curriculares nacionais. PCNs. **Meio Ambiente.** p. 180, 181, 182, 188 e 191.
- REIGOTA, Marcos. **VERDE COTIDIANO: O Meio Ambiente em Discussão.** (org.) 3.ed. Petrópolis: DP et alii, 2008. p.68
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO.** 23. Ed. São Paulo. Cortez. 2007

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS (ÀS) PROFESSOR (AS)

Solicitamos que responda as questões abaixo, para que possamos compreender como a temática Educação Ambiental é desenvolvida na escola. Obrigada por sua colaboração.

Observação: Não é necessário identificar-se.

01) Por que estudar educação ambiental?

02) Qual a importância da educação ambiental em minha vida?

03) O que estou fazendo para ajudar o Planeta?

04) O que estou fazendo em relação a educação ambiental em sala de aula?

05) A escola é aliada da comunidade na luta para ajudar o planeta? Como a escola está fazendo isso?
